

O USO DA ELETROPORAÇÃO NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE PÂNCREAS AVANÇADO EM IDOSOS

Eduardo Henrique Souza Xavier Quintela (Acadêmico do Curso de Medicina da Afya Paraíba)

Thainara Marques Chiamulera (Acadêmica do Curso de Medicina da Afya Paraíba)

André Luís Belmiro Moreira Ramos (Acadêmico do Curso de Medicina da Afya Paraíba)

Priscilla Letícia Sale Pereira (Acadêmica do Curso de Medicina da Afya Paraíba)

Millena de Carvalho Pereira (Acadêmica do Curso de Medicina da Afya Paraíba)

Alinne Beserra de Lucena (Orientadora)

Email: eduardohenriquequintela@gmail.com, thainara_chiamulera@hotmail.com, andre.moreira.ramos@gmail.com, plsp.adv@gmail.com, millenaccpcarvalho@gmail.com, alinnebmarcolino@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O câncer pancreático localmente avançado (CPLA) é uma das neoplasias malignas mais agressivas, aumentando com o avanço da idade e acometendo, principalmente, a população idosa. A principal forma de tratamento é cirúrgica, contudo, a maioria dos pacientes não estão aptos para a ressecção. Dessa forma, a eletroporação irreversível (IRE) é uma nova técnica que utiliza uma ablação não térmica, evitando lesões nos ductos ou vasos, controlando a neoplasia. Objetivo: Investigar o uso da IRE no tratamento de CPLA em pacientes idosos.

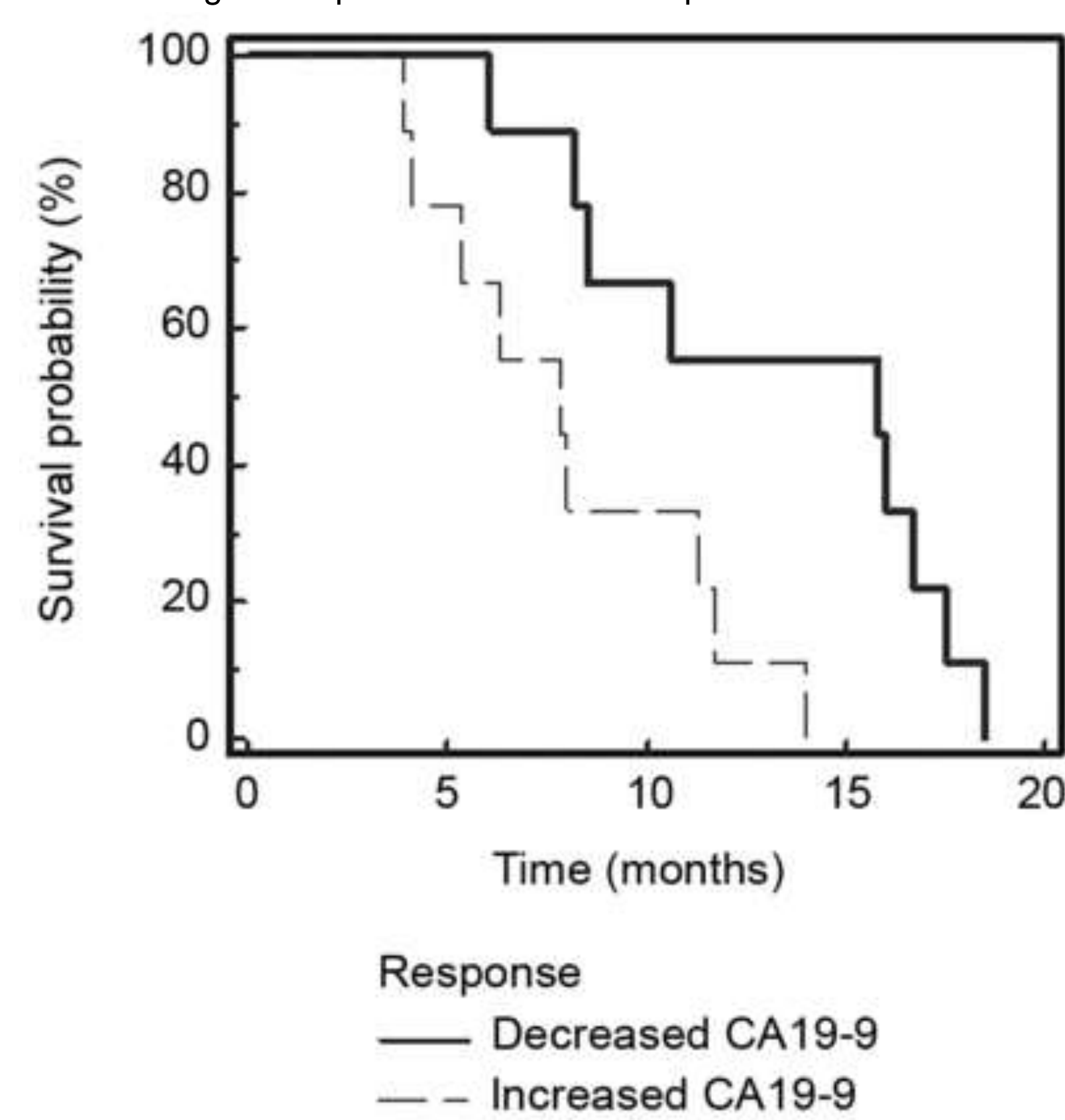
2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que realizou um levantamento de publicações na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: “idoso” AND “eletroporação” AND “câncer de pâncreas”, encontrando-se 22 artigos. Após a aplicação dos filtros: texto completo; no período de 2019 até 2023, encontraram-se 21 trabalhos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desses, excluíram-se 9 por indisponibilidade na íntegra, constituindo um corpus final de 12 artigos. As evidências referem que os pacientes diagnosticados com CPLA, geralmente, não são operáveis visto que há o envolvimento vascular significativo e, atualmente, a radioterapia e a quimioterapia são tratamentos recomendados, porém existem indivíduos que não toleram ou respondem a estas condutas, sendo uma nova opção terapêutica a IRE que consiste em uma técnica de ablação que pode ser feita de forma aberta ou minimamente invasiva, aplicando pulsos elétricos para promover a apoptose de células tumorais sem danificar a matriz extracelular, protegendo assim ductos e vasos e possuindo poucos efeitos adversos.

Figura 1: queda do CA 19-9 e expectativa de sobrevivência



Fonte: MÅNSSON C, NILSSON A, URDZIK J, KARLSON BM. 2019

4. CONCLUSÃO

Isto posto, a IRE pode ser um novo método terapêutico personalizado para cânceres pancreáticos avançados em pacientes idosos, possibilitando que tenham menos complicações pós-operatórias e maior tempo de sobrevivência. Entretanto, uma vez que os estudos ainda são incipientes, sugere-se mais evidências científicas para sua indicação e comprovação quanto a sua capacidade citorrredutora, indução de uma resposta imune sistêmica, sua segurança e eficácia.

5. REFERÊNCIAS

MÅNSSON C, NILSSON A, URDZIK J, KARLSON BM. The Value of CA19-9 After Irreversible Electroporation for Pancreatic Cancer. **Anticancer Res.** v. 39, n. 11. 2019.

HE, Chaobin et al., Irreversible electroporation versus radiotherapy after induction chemotherapy on survival in patients with locally advanced pancreatic cancer: a propensity score analysis. **BMC cancer.** v. 19, n. 1. 2019.

MICHELLE M. et al., A prospective, multi-institution assessment of irreversible electroporation for treatment of locally advanced pancreatic adenocarcinoma: initial outcomes from the AHPBA pancreatic registry. **HPB.** v 21, n. 8. 2019.